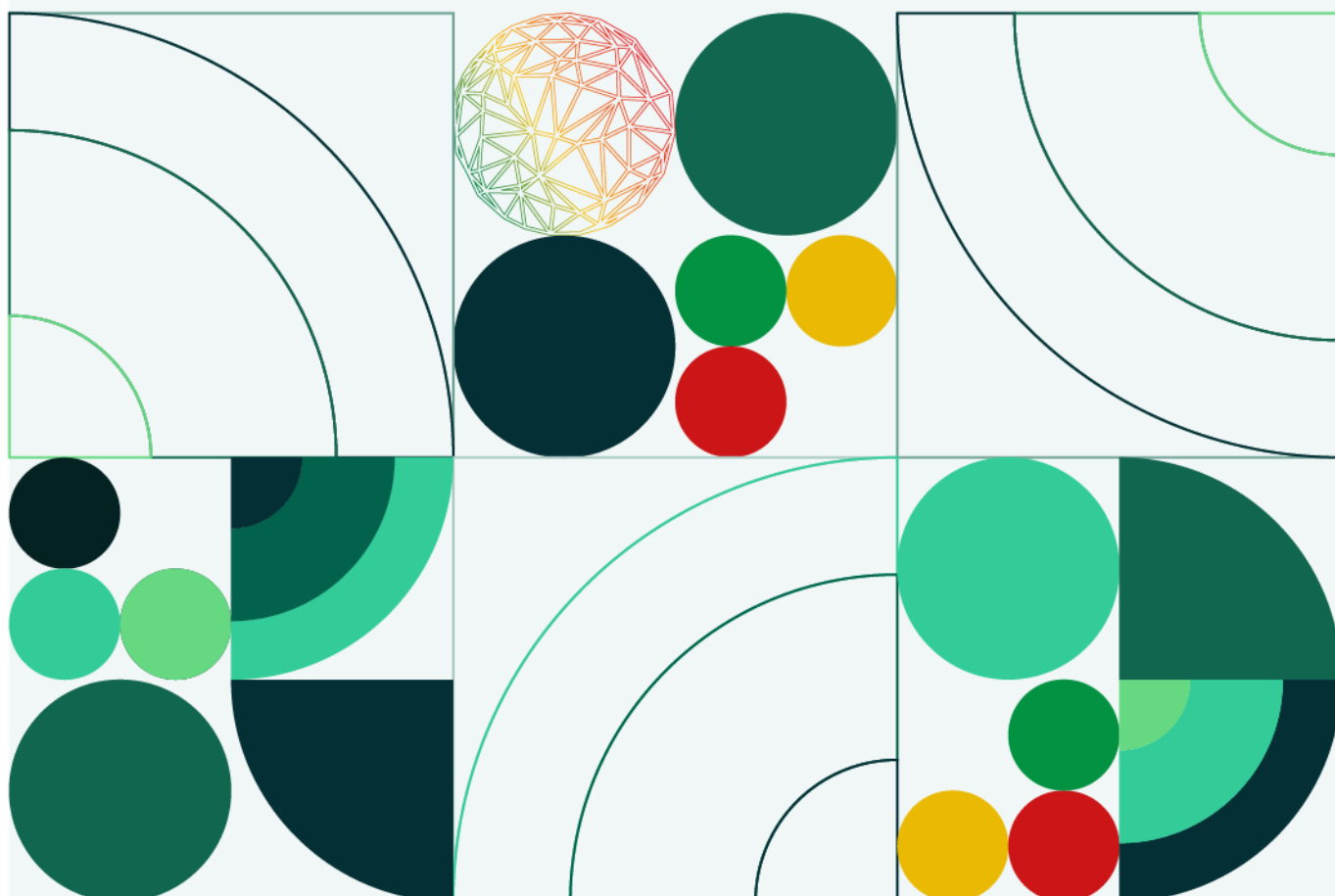


RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

– 2º TRIMESTRE 2025



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de execução orçamental – 2º trimestre de 2025.

PROPRIEDADE

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E.

AUTOR e PAGINAÇÃO

Direção Financeira

Unidade de Serviços Financeiros

CONTACTOS

Morada: Avenida da República 61

1050-099 Lisboa

Tel.: 21 154 5600

E-mail: financeiro_spms@spms.min-saude.pt

www.spms.min-saude.pt

CONTROLO DE PUBLICAÇÕES

Versão	Autor	Verificador	Aprovador	Data aprovação
V1.0	DF	DF/NPQRS	CA	

APROVAÇÃO

--

ÍNDICE

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
2.	ENQUADRAMENTO	6
3.	EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO.....	7
3.1.	ANÁLISE ORÇAMENTAL GLOBAL	7
3.2.	EXECUÇÃO DA RECEITA COM REFERÊNCIA A 30 DE JUNHO DE 2025	8
3.3.	EXECUÇÃO DA DESPESA COM REFERÊNCIA A 30 DE JUNHO DE 2025	10
4.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	13
4.1.	BALANÇO	13
4.2.	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	14
4.3.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO.....	15
4.4.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	16
4.5.	NOTAS SINTÉTICAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
4.5.1.	BALANÇO	17
4.5.1.1.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	17
4.5.1.2.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	17
4.5.1.3.	ATIVOS INTANGÍVEIS.....	18
4.5.1.4.	CLIENTES	19
4.5.1.5.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - ATIVO.....	19
4.5.1.6.	OUTRAS CONTAS A RECEBER	19
4.5.1.7.	DIFERIMENTOS - ATIVO.....	20
4.5.1.8.	CAIXA E DEPÓSITOS.....	20
4.5.1.9.	PATRIMÓNIO/CAPITAL.....	20
4.5.1.10.	RESERVAS.....	20
4.5.1.11.	RESULTADOS TRANSITADOS.....	21
4.5.1.12.	OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	21
4.5.1.13.	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	22
4.5.1.14.	PROVISÕES.....	22
4.5.1.15.	FORNECEDORES CONTA CORRENTE E FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS.....	23
4.5.1.16.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	23
4.5.1.17.	OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	24
4.5.1.18.	DIFERIMENTOS - PASSIVO	24

4.5.2.	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	24
4.5.2.1.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	24
4.5.2.2.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO OBTIDOS	24
4.5.2.3.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	25
4.5.2.4.	GASTOS COM O PESSOAL.....	25
4.5.2.5.	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	25
4.5.2.6.	OUTROS GASTOS E PERDAS	25
4.5.2.7.	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO.....	25
4.5.2.8.	EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS	25
4.5.3.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	26
4.5.3.1.	RECIBIMENTO DE CLIENTES	26
4.5.3.2.	PAGAMENTO A FORNECEDORES	26
4.5.3.3.	PAGAMENTOS AO PESSOAL.....	26
4.5.3.4.	OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS	26
4.5.3.5.	PAGAMENTOS RESPEITANTES A ATIVOS	26
4.5.3.6.	OUTRAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO	26
4.5.3.7.	VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	26
5.	INDICADORES	27
6.	PRINCÍPIO DA UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO	29
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
ANEXOS.....		
	DOREC – DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	32
	DODES – DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	34

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Resumo da execução orçamental.....	7
Tabela 2 - Outros indicadores	7
Tabela 3 - Execução orçamental por fonte de financiamento	8
Tabela 4 - Execução orçamental da receita por subagrupamento.....	8
Tabela 5 - Evolução da execução do orçamento da receita.....	8
Tabela 6 - Detalhe da execução da receita.....	10
Tabela 7 - Execução orçamental da despesa por subagrupamento.....	10
Tabela 8 - Evolução da execução do orçamento da despesa	11
Tabela 9 - Evolução das despesas pagas por agrupamento	12
Tabela 10 - Indicadores	27
Tabela 11 - Indicadores limites.....	28
Tabela 12- Prazo Médio de Pagamentos.....	28

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Evolução do grau de execução da receita	9
Figura 2 - Estrutura das receitas cobradas	9
Figura 3 - Evolução do grau de execução da despesa	11
Figura 4 - Estrutura das despesas pagas.....	12

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório tem por objetivos:

- Explicitar os níveis de execução orçamental, referenciando os aspetos mais relevantes da atividade financeira da SPMS, nos domínios das receitas e das despesas;
- Analisar a posição financeira, o desempenho e alterações na posição financeira da SPMS, considerando, para o efeito, o balanço, a demonstração dos resultados e a demonstração de fluxos de caixa e um conjunto de indicadores relevantes.

Este relatório considera as contas finais do exercício de 2024 e apresenta as previsões e dotações decorrentes do Orçamento do Estado aprovado para 2025.

2. ENQUADRAMENTO

O presente relatório trimestral de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro¹, do n.º 3 do artigo 103.º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março², bem como no n.º 4 do artigo 15.º dos Estatutos da SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (doravante apenas SPMS)³.

¹ Regime jurídico do setor empresarial do Estado, alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro, Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro e Decreto-Lei n.º 56/2025, de 31 de março.

² Decreto de Execução do Orçamento do Estado para 2025.

³ Aprovados pelo Decreto-Lei n.º 19/2010, de 22 de março e alterados pelos Decretos-Lei n.º 108/2011, de 17 de novembro, n.º 209/2015, de 25 de setembro, n.º 32/2016, de 28 de junho, n.º 69/2017, de 16 de junho, n.º 38/2018, de 11 de junho e n.º 75/2020, de 25 de setembro.

3. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

3.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL GLOBAL

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da Empresa em termos dos principais indicadores de execução orçamental com destaque para os pagamentos e recebimentos e respetivo saldo orçamental.

Resumo da execução orçamental					
Principais agregados	DEZ-2024	JUN-2024	JUN-2025	Variação	%
Previsões Corrigidas	456 939 091,35 €	444 715 471,35 €	381 457 281,88 €	- 63 258 189,47 €	-14,22%
Receitas Liquidadas	161 794 601,51 €	42 095 687,57 €	57 248 371,81 €	15 152 684,24 €	36,00%
Liquidações anuladas	16 973 504,92 €	44 164,10 €	51 618,61 €	7 454,51 €	16,88%
Receitas Cobradas Brutas sem saldo	145 766 343,31 €	42 089 908,23 €	53 195 975,85 €	11 106 067,62 €	26,39%
Dotações corrigidas	450 799 620,35 €	444 715 471,35 €	381 457 281,88 €	- 63 258 189,47 €	-14,22%
Cativos ou congelamentos	884 333,00 €	884 333,00 €	- €	- 884 333,00 €	-100,00%
Compromissos	213 165 679,66 €	138 656 761,39 €	174 915 099,49 €	36 258 338,10 €	26,15%
Obrigações	139 612 149,35 €	35 395 439,73 €	58 390 270,47 €	22 994 830,74 €	64,97%
Saldo de gerência anterior	12 218 942,31 €	- €	- €	- €	0,00%
Reembolsos e restituições	7 584 559,55 €	24 164,10 €	- €	- 24 164,10 €	-100,00%
Receitas Cobradas Líquidas total	150 400 726,07 €	42 065 744,13 €	53 195 975,85 €	11 130 231,72 €	26,46%
Despesas Pagas Líquidas de Reposições	139 343 351,33 €	34 090 176,35 €	39 329 161,18 €	5 238 984,83 €	15,37%
Saldo	11 057 374,74 €	7 975 567,78 €	13 866 814,67 €	5 891 246,89 €	73,87%

Tabela 1 – Resumo da execução orçamental

Outros indicadores	DEZ-2024	JUN-2024	JUN-2025	Variação	%
Receita por cobrar no início	6 666 304,19 €	6 666 304,19 €	1 086 674,71 €	- 5 579 629,48 €	-83,70%
Receita por cobrar no final	1 086 674,71 €	6 627 919,43 €	5 087 452,06 €	- 1 540 467,37 €	-23,24%
Saldo de compromissos	73 553 530,31 €	103 261 321,66 €	116 524 829,02 €	13 263 507,36 €	12,84%
Obrigações por pagar	268 798,02 €	1 305 263,38 €	19 061 109,29 €	17 755 845,91 €	1360,33%

Tabela 2 - Outros indicadores

A execução orçamental a junho de 2025 apresenta um total de recebimentos de 53.195.975,85€⁴ e um total de pagamentos⁵ de 39.329.161,18€, gerando um saldo orçamental de 13.866.814,67€. O montante da dívida em contabilidade orçamental⁶ é de 19.061.109,29€. De salientar que o saldo orçamental não inclui o saldo de gerência anterior, no montante de 11.057.374,74€.

⁴ O montante total de recebimentos corresponde às “Receitas Cobradas Líquidas” e inclui a linha “Receitas Cobradas Brutas sem saldo” somada com a linha “saldo de gerência anterior” e descontado da linha “Reembolsos e restituições”.

⁵ Corresponde ao total das “Despesas pagas Líquidas de Reposições”.

⁶ Corresponde ao total das “Obrigações por pagar”.

Fonte de Financiamento	Recebimentos	Pagamentos	Saldo
319	26 348 049,22 €	14 255 957,26 €	12 092 091,96 €
482	6 674,00 €	96,68 €	6 577,32 €
483	15 141 300,35 €	15 015 385,93 €	125 914,42 €
484	3 490 664,39 €	3 461 704,12 €	28 960,27 €
511	7 245 244,89 €	5 895 796,28 €	1 349 448,61 €
513	964 043,00 €	700 220,91 €	263 822,09 €
Total	53 195 975,85 €	39 329 161,18 €	13 866 814,67 €

Tabela 3 - Execução orçamental por fonte de financiamento

3.2. EXECUÇÃO DA RECEITA COM REFERÊNCIA A 30 DE JUNHO DE 2025

Font. Fin.	Agrup.	Designação	Previsões Corrigidas	Rec. Por cob. Início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições	Cobrada Líquida ano anterior	Cobrada Líquida ano atual	Receita cobrada líquida	Rec. por cobrar final do ano	Grau (%)
			[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9] = [7] + [8]	[10] = [2] + [3] - [4] - [5]	[11] = [9] / [1]
3.1.9	R06.03	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	74 553 218,00 €	- €	26 317 751,62 €	- €	26 317 751,62 €	- €	- €	26 317 751,62 €	26 317 751,62 €	- €	35,30%
3.1.9	R15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	30 298,00 €	- €	30 297,60 €	- €	30 297,60 €	- €	- €	30 297,60 €	30 297,60 €	- €	100,00%
4.1.1	R06.09	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	117 384,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%
4.4.1	R06.09	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	78 647,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%
4.8.2	R06.09	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	971 593,00 €	- €	6 674,00 €	- €	6 674,00 €	- €	- €	6 674,00 €	6 674,00 €	- €	0,69%
4.8.3	R06.09	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	219 641 833,37 €	- €	15 141 300,35 €	- €	15 141 300,35 €	- €	- €	15 141 300,35 €	15 141 300,35 €	- €	6,89%
4.8.4	R06.10	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	50 517 621,51 €	- €	3 490 664,39 €	- €	3 490 664,39 €	- €	- €	3 490 664,39 €	3 490 664,39 €	- €	6,91%
5.1.1	R07.02	SERVIÇOS	31 000 000,00 €	822 880,75 €	11 317 177,34 €	- €	7 102 224,00 €	- €	- €	7 102 224,00 €	7 102 224,00 €	5 037 834,09 €	22,91%
5.1.1	R15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	143 021,00 €	- €	143 020,89 €	- €	143 020,89 €	- €	- €	143 020,89 €	143 020,89 €	- €	100,00%
5.1.3	R07.02	SERVIÇOS	4 317 654,00 €	263 793,96 €	772 558,71 €	51 618,61 €	935 116,09 €	- €	213 316,02 €	721 800,07 €	935 116,09 €	49 617,97 €	21,66%
5.1.3	R08.01	OUTRAS	28 927,00 €	- €	28 926,91 €	- €	28 926,91 €	- €	- €	28 926,91 €	28 926,91 €	- €	100,00%
5.4.1	R06.09	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	57 085,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,00%
TOTAL OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS			381 457 281,88 €	1 086 674,71 €	57 248 371,81 €	51 618,61 €	53 195 975,85 €	- €	213 316,02 €	52 982 659,83 €	53 195 975,85 €	5 087 452,06 €	13,95%

Tabela 4 - Execução orçamental da receita por subagrupamento

O grau de execução orçamental da receita ascendeu a 14%, essencialmente devido à execução das transferências correntes da fonte 319 (35%). O grau de execução ficou abaixo do esperado devido à fraca execução do Plano de Recuperação e Resiliência (7%).

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da receita nos últimos três anos com referência ao mês de junho.

Receita	JUN-2023	JUN-2024	JUN-2025
Valor Orçamentado	383 808 159,00 €	444 715 471,35 €	381 457 281,88 €
Valor Executado	38 031 788,18 €	42 065 744,13 €	53 195 975,85 €
Grau de Execução	10%	9%	14%

Tabela 5 - Evolução da execução do orçamento da receita

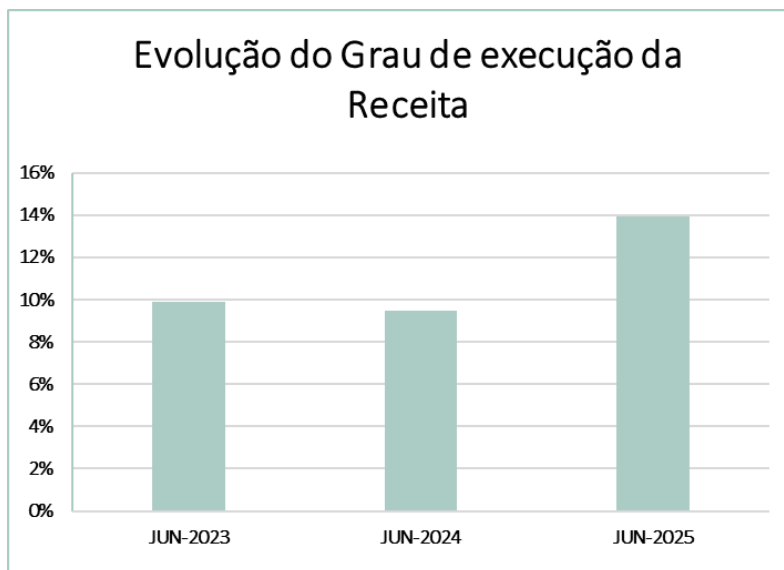


Figura 1 – Evolução do grau de execução da receita

Em relação à receita proveniente do Orçamento do Estado salienta-se o recebimento dos duodécimos das transferências de Receitas Gerais provenientes do OE, no montante de cerca de 25M€, o recebimento de cerca de 7M€ referente ao adiantamento do Contrato Programa com a ACSS e o recebimento de cerca de 18,6M€ referente ao Plano de Recuperação e Resiliência.

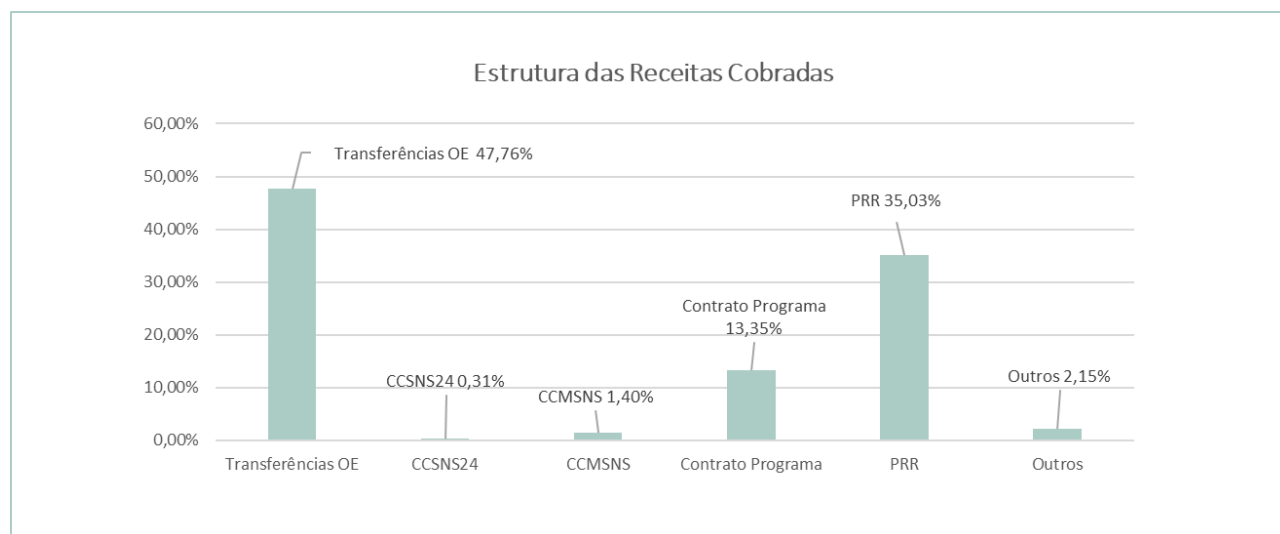


Figura 2 - Estrutura das receitas cobradas

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe da execução da receita (excluindo os saldos provenientes de anos anteriores):

Resumo da execução da receita - Comparação com o esperado							
F.F.	Económica	Fontes de Receita	Previsão Corrigida	Saldo de 2024	Liquidação	Cobrança	Grau de ex. (%)
3.1.9	06.03.07.A0	Tr. correntes ACSS OE - Manutenção Sistemas em Contínuo	50 817 188,00 €	- €	25 408 593,96 €	25 408 593,96 €	50%
3.1.9	06.03.07.B0	Transferências correntes ACSS CC - SNS24	21 360 000,00 €	- €	165 740,15 €	165 740,15 €	1%
3.1.9	06.03.07.C0	Transferências correntes ACSS - CCMSNS	2 376 030,00 €	- €	743 417,51 €	743 417,51 €	31%
3.1.9	15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	30 298,00 €	- €	30 297,60 €	30 297,60 €	100%
4.1.1	06.09.01	Projetos SAMA FEDER	117 384,00 €	- €	- €	- €	0%
4.4.1	06.09.01	Projetos SAMA FSE	78 647,00 €	- €	- €	- €	0%
4.8.2	06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	971 593,00 €	- €	6 674,00 €	6 674,00 €	1%
4.8.3	06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	219 641 833,37 €	- €	15 141 300,35 €	15 141 300,35 €	7%
4.8.4	06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	50 517 621,51 €	- €	3 490 664,39 €	3 490 664,39 €	7%
5.1.1	07.02.99.A0.01	Contrato-Programa com a ACSS - Projetos em Desenvolvimento	31 000 000,00 €	822 880,75 €	11 317 177,34 €	7 102 224,00 €	23%
5.1.1	15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	143 021,00 €	- €	143 020,89 €	143 020,89 €	100%
5.4.1	06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	57 085,00 €	- €	- €	- €	0%
5.1.3	07.02.99.B0	Faturação SNS	860 000,00 €	2 293,90 €	173 453,41 €	173 453,41 €	20%
5.1.3	07.02.99.C0	Faturação outras entidades	3 457 654,00 €	261 500,06 €	547 486,69 €	761 662,68 €	22%
5.1.3	08.01.99	Outras	28 927,00 €	- €	28 926,91 €	28 926,91 €	100%
Total			381 457 281,88 €	1 086 674,71 €	57 196 753,20 €	53 195 975,85 €	14%

Tabela 6 - Detalhe da execução da receita

3.3. EXECUÇÃO DA DESPESA COM REFERÊNCIA A 30 DE JUNHO DE 2025

Descrição		Dotações corrigidas	Cativos ou congelamentos	Dotações líquidas	Compromissos Assumidos	Obrigações	Despesa Paga	Dotação Não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar	Grau (%)
Font. Fin.	Agrup.	[1]	[2]	[3] = [1] - [2]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3] - [4]	[8] = [4] - [6]	[9] = [4] - [6]	[10] = [6] / [3]
3.1.9	001.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	7 558 791,00 €	- €	7 558 791,00 €	6 365 221,72 €	6 365 221,72 €	1 193 569,28 €	1 392 459,28 €	198 890,00 €	81,58%
3.1.9	001.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	424 302,00 €	- €	424 302,00 €	395 784,19 €	395 784,19 €	28 517,81 €	28 517,81 €	- €	93,28%
3.1.9	001.03	SEGURANÇA SOCIAL	1 876 442,00 €	- €	1 876 442,00 €	1 602 175,19 €	1 602 175,19 €	274 266,81 €	703 697,85 €	429 431,04 €	62,50%
3.1.9	001.01	AQUISIÇÃO DE BENS	82 285,00 €	- €	82 285,00 €	44 717,65 €	44 717,65 €	37 567,35 €	69 527,48 €	31 960,13 €	15,50%
3.1.9	002.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	63 951 504,00 €	- €	63 951 504,00 €	51 286 992,28 €	17 389 279,25 €	6 474 271,23 €	12 664 511,72 €	57 477 232,77 €	10,12%
3.1.9	003.05	OUTROS JUROS	294,00 €	- €	294,00 €	293,26 €	293,26 €	0,74 €	0,74 €	- €	99,75%
3.1.9	006.02	DIVERSAS	108 723,00 €	- €	108 723,00 €	36 159,36 €	31 119,31 €	72 563,64 €	77 603,69 €	5 040,05 €	28,62%
3.1.9	007.01	INVESTIMENTOS	581 175,00 €	- €	581 175,00 €	12 484,44 €	2 655,88 €	2 655,88 €	568 690,56 €	578 519,12 €	0,46%
4.1.1	002.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	117 384,00 €	- €	117 384,00 €	- €	- €	117 384,00 €	117 384,00 €	- €	0,00%
4.4.1	002.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	78 647,00 €	- €	78 647,00 €	- €	- €	78 647,00 €	78 647,00 €	- €	0,00%
4.8.2	002.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	971 593,00 €	- €	971 593,00 €	7 341,38 €	96,68 €	964 251,62 €	971 496,32 €	7 244,70 €	0,01%
4.8.3	002.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	48 949 569,37 €	- €	48 949 569,37 €	6 181 305,72 €	2 826 833,45 €	2 538 076,00 €	42 768 263,65 €	46 411 493,37 €	5,19%
4.8.3	007.01	INVESTIMENTOS	170 692 264,00 €	- €	170 692 264,00 €	69 485 588,01 €	17 074 679,28 €	12 477 309,93 €	101 206 675,99 €	158 214 954,07 €	7,31%
4.8.4	002.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	12 027 649,51 €	- €	12 027 649,51 €	1 438 092,32 €	668 626,95 €	602 212,72 €	10 589 557,19 €	11 425 436,79 €	5,01%
4.8.4	007.01	INVESTIMENTOS	38 489 972,00 €	- €	38 489 972,00 €	15 968 374,75 €	3 916 886,36 €	2 859 491,40 €	22 521 597,25 €	35 630 480,60 €	7,43%
5.1.1	001.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	7 558 791,00 €	- €	7 558 791,00 €	- €	- €	7 558 791,00 €	- €	- €	0,00%
5.1.1	001.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	424 302,00 €	- €	424 302,00 €	- €	- €	424 302,00 €	- €	- €	0,00%
5.1.1	001.03	SEGURANÇA SOCIAL	1 810 526,00 €	- €	1 810 526,00 €	0,56 €	0,56 €	1 810 525,44 €	1 810 525,44 €	- €	0,00%
5.1.1	002.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	18 767 940,00 €	- €	18 767 940,00 €	16 850 607,25 €	6 307 745,03 €	4 948 012,63 €	1 917 332,75 €	13 819 927,37 €	26,36%
5.1.1	006.02	DIVERSAS	2 581 462,00 €	- €	2 581 462,00 €	1 685 992,79 €	947 783,09 €	895 469,21 €	1 633 678,91 €	738 209,70 €	36,71%
5.1.3	002.01	AQUISIÇÃO DE BENS	1 071 460,00 €	- €	1 071 460,00 €	738 065,85 €	175 354,30 €	333 394,15 €	918 341,14 €	584 946,99 €	14,29%
5.1.3	002.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	3 275 121,00 €	- €	3 275 121,00 €	2 815 902,77 €	672 299,65 €	547 102,05 €	459 218,23 €	2 726 018,95 €	16,70%
5.4.1	002.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	57 085,00 €	- €	57 085,00 €	- €	- €	57 085,00 €	57 085,00 €	- €	0,00%
TOTAL OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS		381 457 281,88 €	- €	381 457 281,88 €	174 915 099,49 €	58 390 270,47 €	39 329 161,18 €	206 542 182,39 €	342 128 120,70 €	135 585 989,31 €	10,31%

Tabela 7 - Execução orçamental da despesa por subagrupamento

A execução da despesa evidencia um grau de execução de 10%, o que significa que o nível de execução da despesa está equilibrado face ao nível de execução da receita.

O baixo grau de execução da despesa é explicado pela fraca execução da despesa em relação ao Plano de Recuperação e Resiliência. No entanto prevê-se uma maior execução no decorrer do ano.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa nos últimos três anos, com referência ao mês de junho.

Despesa	JUN-2023	JUN-2024	JUN-2025
Valor Orçamentado	382 261 082,00 €	444 715 471,35 €	381 457 281,88 €
Valor cativo	866 763,00 €	884 333,00 €	- €
Valor Executado	23 917 074,91 €	34 090 176,35 €	39 329 161,18 €
Grau de Execução	6%	8%	10%

Tabela 8 - Evolução da execução do orçamento da despesa

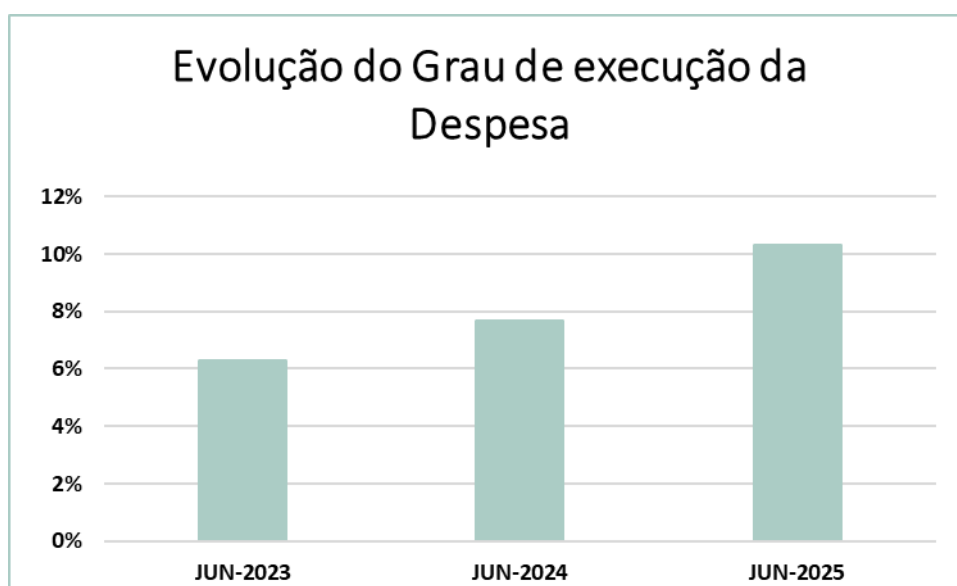


Figura 3 - Evolução do grau de execução da despesa

Como se pode verificar, o grau de execução orçamental da despesa está ligeiramente acima do grau de execução dos anos anteriores, prevê-se uma maior execução nos meses seguintes, em especial no Plano de Recuperação e Resiliência.

Na figura seguinte é possível verificar os valores pagos por agrupamento de despesa e respetivo peso relativo.

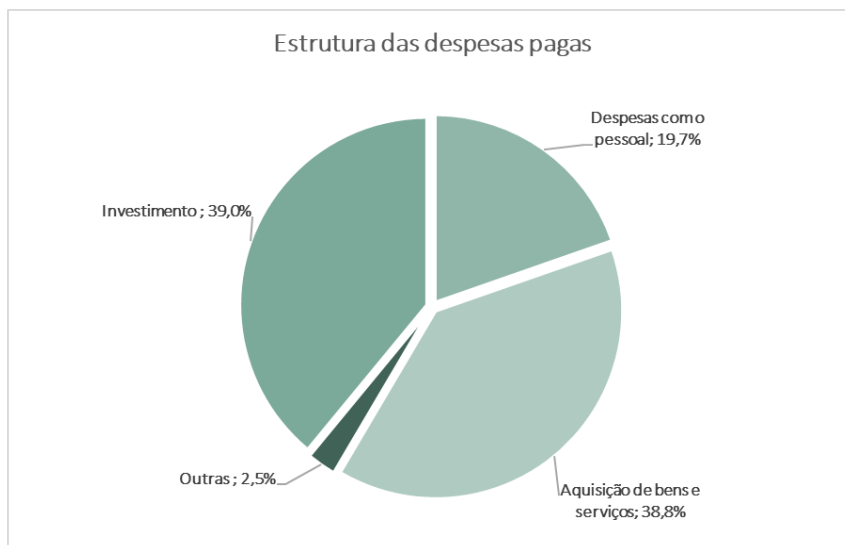


Figura 4 - Estrutura das despesas pagas

Do valor total pago, 39% corresponde a investimento, 38,8% corresponde a aquisição de serviços, 19,7% a despesas com o pessoal (remunerações, abonos e segurança social), e 2,5% a outras. No segundo trimestre de 2024 a percentagem era de 31%, 46%, 22% e 1% respetivamente.

Como se pode verificar no quadro seguinte, a despesa paga acumulada apresentada em junho de 2025, foi superior à despesa paga no mesmo período em 2024, de acordo com uma maior execução do investimento previsto no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

Resumo da execução da despesa - Evolução face a 2024						
Principais agregados	ORÇ. 2025	DEZ-2024	JUN-2024	JUN-2025	Variação Homóloga	%
Despesas com o pessoal	19 653 154,00 €	16 239 200,07 €	7 565 154,64 €	7 734 860,62 €	169 705,98 €	2%
Aquisição de bens e serviços	149 350 237,88 €	99 672 482,13 €	15 750 261,82 €	15 275 647,69 €	- 474 614,13 €	-3%
Juros e outros encargos	294,00 €	5 713,36 €	5 538,07 €	293,26 €	- 5 244,81 €	-95%
Outras despesas correntes	2 690 185,00 €	1 408 217,72 €	287 725,92 €	978 902,40 €	691 176,48 €	240%
Investimento	209 763 411,00 €	22 017 738,05 €	10 481 495,90 €	15 339 457,21 €	4 857 961,31 €	46%
Total	381 457 281,88 €	139 343 351,33 €	34 090 176,35 €	39 329 161,18 €	5 238 984,83 €	15%

Tabela 9 - Evolução das despesas pagas por agrupamento

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. BALANÇO

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Balanço Individual em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em euros)

Rubricas	30.jun.25	31.dez.24	Var 30.jun.25 - 31.dez.24
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	24 733 957,28	21 859 479,15	2 874 478,13
Ativos intangíveis	55 463 153,54	44 758 839,15	10 704 314,39
Diferimentos	1 501 573,78	1 602 803,50	-101 229,72
	81 698 684,60	68 221 121,80	13 477 562,80
Ativo corrente			
Clientes, contribuintes e utentes	5 083 181,21	1 082 403,86	4 000 777,35
Estado e outros entes públicos	3 292 882,21	3 022 029,00	270 853,21
Outras contas a receber	18 941 713,80	4 596 708,66	14 345 005,14
Diferimentos	492 241,66	525 525,10	-33 283,44
Caixa e depósitos	28 689 458,33	23 564 983,45	5 124 474,88
	56 499 477,21	32 791 650,07	23 707 827,14
Total do ativo	138 198 161,81	101 012 771,87	37 185 389,94
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	26 260 689,00	26 260 689,00	0,00
Reservas	14 167 641,53	14 167 641,53	0,00
Resultados transitados	-27 633 891,68	-29 546 481,89	1 912 590,21
Outras variações no Património Líquido	75 022 070,66	70 154 570,36	4 867 500,30
Resultado líquido do período	851 998,15	1 912 590,21	-1 060 592,06
Total do Património Líquido	88 668 507,66	82 949 009,21	5 719 498,45
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	2 003 940,72	2 003 940,72	0,00
	2 003 940,72	2 003 940,72	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12 811 048,85	167 102,09	12 643 946,76
Estado e outros entes públicos	1 887 203,96	2 313 569,79	-426 365,83
Fornecedores de investimentos	5 654 764,31	134 720,84	5 520 043,47
Outras contas a pagar	23 875 602,22	10 146 614,39	13 728 987,83
Diferimentos	3 297 094,09	3 297 814,83	-720,74
	47 525 713,43	16 059 821,94	31 465 891,49
Total do passivo	49 529 654,15	18 063 762,66	31 465 891,49
Total Património Líquido e passivo	138 198 161,81	101 012 771,87	37 185 389,94

4.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Demonstração dos Resultados por Naturezas Individual
Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	30.jun.25 (real)	30.jun.24 (real)	30.jun.25 (orçamento)	Var 30.jun.25(real) - 30.jun.24(real)	Var 30.jun.25(real) - 30.jun.25(orç)
Prestação de serviços	48 293 758,71	43 588 896,26	51 650 208,00	4 704 862,45	-3 356 449,29
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	35 600,91	36 098,55	612 355,00	-497,64	-576 754,09
Fornecimentos e serviços externos	-42 734 028,94	-35 491 433,49	-42 205 953,00	-7 242 595,45	-528 075,94
Gastos com o pessoal	-7 355 830,20	-6 716 763,32	-9 826 577,00	-639 066,88	2 470 746,80
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	500,00	600,00	-500,00	-600,00
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	8 928 341,99	2 306 868,26	6 545 961,00	6 621 473,73	2 382 380,99
Outros gastos e perdas	-2 302 260,25	-256 516,74	-629 285,00	-2 045 743,51	-1 672 975,25
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	4 865 582,22	3 467 649,52	6 147 309,00	1 397 932,70	-1 281 726,78
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	-4 013 290,81	-2 263 307,64	-5 658 827,00	-1 749 983,17	1 645 536,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	852 291,41	1 204 341,88	488 482,00	-352 050,47	363 809,41
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	5 293,75	0,00	-5 293,75	0,00
Juros e gastos similares suportados	-293,26	-5 538,07	0,00	5 244,81	-293,26
Resultado antes de Impostos	851 998,15	1 204 097,56	488 482,00	-352 099,41	363 516,15
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	-124 563,00	0,00	124 563,00
Resultado líquido do período	851 998,15	1 204 097,56	363 919,00	-352 099,41	488 079,15

4.3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 30 de junho 2025

(valores expressos em euros)

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	26 260 689,00	14 167 641,53	-29 546 481,89	70 154 570,36	1 912 590,21	82 949 009,21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação dos resultados de 2023				1 912 590,21		-1 912 590,21	0,00
Plano de recuperação e resiliência					4 967 033,86		4 967 033,86
Contrato Programa 2020 - PRESI					-99 533,56		-99 533,56
Outras alterações reconhecidas no património líquido							0,00
	2	0,00	0,00	1 912 590,21	4 867 500,30	-1 912 590,21	4 867 500,30
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					851 998,15	851 998,15
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3					-1 060 592,06	5 719 498,45
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património							
Outras operações							
	5	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	14 167 641,53	-27 633 891,68	75 022 070,66	851 998,15	88 668 507,66

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	26 260 689,00	11 157 563,18	-34 086 795,31	51 419 271,66	7 550 391,77	62 301 120,30
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação dos resultados de 2023			3 010 078,35	4 540 313,42		-7 550 391,77	0,00
Plano de recuperação e resiliência					19 433 626,36		19 433 626,36
Contrato Programa 2020 - PRESI					-698 327,66		-698 327,66
Outras alterações reconhecidas no património líquido							0,00
	2	0,00	3 010 078,35	4 540 313,42	18 735 298,70	-7 550 391,77	18 735 298,70
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					1 912 590,21	1 912 590,21
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3					-5 637 801,56	20 647 888,91
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património							
Outras operações							
	5	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	14 167 641,53	-29 546 481,89	70 154 570,36	1 912 590,21	82 949 009,21

4.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em euros)

Rubricas	30.jun.25	30.jun.24
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	34 210 565,21	24 591 935,06
Pagamentos a fornecedores	-16 325 017,42	-15 779 922,28
Pagamentos ao pessoal	-7 920 737,83	-7 499 944,05
Caixa gerada pelas operações	9 964 809,96	1 312 068,73
Outros recebimentos / pagamentos	-633 868,40	-552 336,21
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	9 330 941,56	759 732,52
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-5 274 751,06	-8 838 145,04
Ativos intangíveis	-10 194 389,83	-1 643 350,86
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	0,00	5 293,75
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-15 469 140,89	-10 476 202,15
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Outras operações de financiamento	11 262 674,21	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	11 262 674,21	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	5 124 474,88	-9 716 469,63
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	23 564 983,45	38 355 752,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	28 689 458,33	28 639 282,97
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência		
Caixa e seus equivalentes no início do período	23 564 983,45	38 355 752,60
Equivalentes a caixa no início do período		
Variações cambiais de caixa no início do período		
Saldo da gerência anterior		
De execução orçamental	11 057 374,74	12 218 942,31
De operações de tesouraria	12 507 608,71	26 136 810,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	28 689 458,33	28 639 282,97
Equivalentes a caixa no fim do período		
Variações cambiais de caixa no fim do período		
Saldo para a gerência seguinte	28 689 458,33	28 639 282,97
De execução orçamental	24 924 189,41	20 194 510,09
De operações de tesouraria	3 765 268,92	8 444 772,88

4.5. NOTAS SINTÉTICAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.5.1. BALANÇO

4.5.1.1. NOTA INTRODUTÓRIA

As presentes Demonstrações Financeiras reportam-se ao fecho do mês de junho de 2025. As demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2024 correspondem às demonstrações financeiras finais.

4.5.1.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Até 31 de dezembro de 2016, no ano de entrada em funcionamento ou utilização dos ativos era praticada a quota anual de depreciação, no entanto a partir de 1 de janeiro de 2017, o registo da quota de depreciação corresponde ao número de meses contados desde o mês da entrada em funcionamento do ativo, inclusive, até ao final do ano, isto é, passou-se a adotar a prática de depreciação por duodécimos.

Apresenta-se o detalhe dos movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas:

Rubricas (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (2)	Depreciações acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2)-(3)-(4)	Quantia Bruta (6)	Depreciações acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6)-(7)-(8)
Outros ativos fixos tangíveis								
Edifícios e outras construções	1 905 319,28	465 410,36	-	1 439 908,92	1 905 319,28	511 476,07	-	1 393 843,21
Equipamento básico	30 469 743,57	13 294 869,40	-	17 174 874,17	36 642 698,33	16 470 194,85	-	20 172 503,48
Equipamento administrativo	6 351 098,71	6 028 393,84	-	322 704,87	6 351 098,71	6 100 179,40	-	250 919,31
Outros	519 580,71	461 369,07	-	58 211,64	519 580,71	472 758,42	-	46 822,29
Ativos fixos tangíveis em curso	2 863 779,55	-	-	2 863 779,55	2 869 868,99	-	-	2 869 868,99
Total	42 109 521,82	20 250 042,67	-	21 859 479,15	48 288 566,02	23 554 608,74	-	24 733 957,28

Ativos Fixos Tangíveis (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) +
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Outros ativos tangíveis										
Edifícios e outras construções	1 439 908,92	-	-	-	-	-	-46 065,71	-	-	1 393 843,21
Equipamento básico	17 174 874,17	5 214 354,26	958 600,50	-	-	-	-3 175 325,45	-	-	20 172 503,48
Equipamento administrativo	322 704,87	-	-	-	-	-	-71 785,56	-	-	250 919,31
Outros	58 211,64	-	-	-	-	-	-11 389,35	-	-	46 822,29
Ativos fixos tangíveis em curso	2 863 779,55	964 689,94	-958 600,50	-	-	-	-	-	-	2 869 868,99
Total	21 859 479,15	6 179 044,20	-	-	-	-	-3 304 566,07	-	-	24 733 957,28

4.5.1.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos fixos intangíveis com vida útil finita são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo as amortizações reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Também para os ativos intangíveis foi adotada a prática da amortização por duodécimos por forma a garantir a especialização dos gastos.

Apresenta-se o detalhe dos movimentos ocorridos nos ativos fixos intangíveis:

Rubricas (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (2)	Amortizações acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2)-(3)-(4)	Quantia Bruta (6)	Amortizações acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6)-(7)-(8)
Ativos Intangíveis								
Programas de computador e sistemas de informação	18 640 236,29	7 641 495,85	-	10 998 740,44	18 640 236,29	8 350 220,59	-	10 290 015,70
Ativos Intangíveis em curso	33 760 098,71	-	-	33 760 098,71	45 173 137,84	-	-	45 173 137,84
Total	52 400 335,00	7 641 495,85	-	44 758 839,15	63 813 374,13	8 350 220,59	-	55 463 153,54

Rubricas (1)	Quantia escriturada Inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências Internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Ativos Intangíveis										
Programas de computador e sistemas de informação	10 998 740,44	-	-	-	-	-	-708 724,74	-	-	10 290 015,70
Ativos Intangíveis em curso	33 760 098,71	11 413 039,13	-	-	-	-	-	-	-	45 173 137,84
Total	44 758 839,15	11 413 039,13	-	-	-	-	-708 724,74	-	-	55 463 153,54

No final do 1º semestre de 2025 a SPMS tinha classificado como ativos intangíveis em curso o montante de 45.173.137,84€ referente ao Plano de Recuperação e Resiliência, conforme detalhe:

Ativos intangíveis em curso PRR	JUN-2025
S3	4 207 299,08 €
Plataforma Telecuidados	3 832 906,55 €
SGPS 2.0	2 453 235,38 €
SClinico Hospitalar	2 336 923,74 €
SIGA	2 324 224,43 €
Sc clínico Hospitalar3.0	2 136 475,07 €
Vacinas 2.0	2 037 873,75 €
Sc clínico CSP 3.0	1 409 595,01 €
SAGMD 2.0	1 279 993,88 €
SARA - Plataforma de atendimento telefónico	1 248 017,91 €
SIMH 2.0	1 238 148,91 €
Portal - SNS24	1 189 896,34 €
Área Administrativa - SNS24	982 875,24 €
Plataforma Detecção Precoce	978 281,67 €
SClinico CSP	952 414,82 €
APP - SNS24	946 534,74 €
Nova Plataforma de Interoperabilidade da Saúde	915 870,57 €
BI SIGA TEMPOS	826 817,26 €
Portal TEMPOS	778 859,74 €
Biblioteca de Artefactos de Design	758 056,62 €
Plataforma Live	751 151,11 €
SRE	716 158,14 €
SIGAI 2.0	681 467,99 €
SIGLIC 2.0	672 123,53 €
Balcão SNS 24	604 337,04 €
RSE PROFISSIONAL	553 357,57 €
outros	8 360 241,75 €
Total	45 173 137,84 €

4.5.1.4. CLIENTES

A 30 de junho de 2025, o valor em dívida de clientes é superior face a dezembro de 2024. A dívida refere-se essencialmente às faturas emitidas no primeiro trimestre de 2025, à ACSS no âmbito do contrato programa de 2024.

Os quadros abaixo não incluem a dívida de clientes de cobrança duvidosa em situação de imparidade no montante de 4.270,80 €.

Clientes	JUN-2025	DEZ-2024
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	5 037 834,04 €	822 880,70 €
CUF - Serv de Saúde, Administrativos e Operacionais, ACE	26 120,01 €	158 928,48 €
Direção Regional da Saúde	9 227,89 €	18 214,57 €
IASAUDE, IP-RAM (Inst.de Adm. Saúde)	7 705,37 €	73 445,33 €
Outras entidades	2 293,90 €	8 934,78 €
Total	5 083 181,21 €	1 082 403,86 €

A antiguidade dos saldos, que se apresenta de seguida, está expressa com referência à data de vencimento das faturas.

Clientes	Por vencer	<90 dias	91-180 dias	181-365 dias	Mais de 365 dias	Total
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	- €	- €	5 037 834,04 €	- €	- €	5 037 834,04 €
CUF - Serv de Saúde, Administrativos e Operacionais, ACE	- €	26 120,01 €	- €	- €	- €	26 120,01 €
Direção Regional da Saúde	9 227,89 €	- €	- €	- €	- €	9 227,89 €
IASAUDE, IP-RAM (Inst.de Adm. Saúde)	7 705,37 €	- €	- €	- €	- €	7 705,37 €
Outras entidades	- €	- €	- €	- €	2 293,90 €	2 293,90 €
Total	16 933,26 €	26 120,01 €	5 037 834,04 €	- €	2 293,90 €	5 083 181,21 €

4.5.1.5. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS - ATIVO

As contas a receber de Estado e outros entes públicos incluem essencialmente os pagamentos por conta efetuados durante o ano de 2024.

4.5.1.6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

O montante incluído nesta rubrica corresponde a acréscimos de rendimentos relativos aos serviços prestados até ao período de referência e a faturar posteriormente. Inclui o valor a faturar no âmbito do Centro de Contacto do SNS24, no montante de cerca de 15M€. Inclui também o montante de cerca de 3,6M€, relativamente a serviços no âmbito do Contrato programa com a ACSS a faturar relativamente a 2025.

4.5.1.7. DIFERIMENTOS - ATIVO

A rubrica de diferimentos inclui faturas recebidas de fornecedores cuja faturação já ocorreu, mas a prestação efetiva do serviço só ocorre posteriormente. Inclui ainda o diferimento, no montante de cerca de 1,5M€, das licenças perpétuas Oracle que estão a ser diferidas por um prazo de 10 anos.

4.5.1.8. CAIXA E DEPÓSITOS

A rubrica de caixa e depósitos inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis em quantias de dinheiro e que sejam sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

Esta rubrica apresenta um valor elevado em virtude do elevado saldo orçamental de 2024, cerca de 11M€.

4.5.1.9. PATRIMÓNIO/CAPITAL

O capital estatutário de 26.260.689,00€ da SPMS é detido a 100% pelo Estado Português, encontrando-se integralmente realizado.

No 3.º trimestre de 2016 ocorreu o aumento de capital de 19.637.140,00€ para fazer face às dívidas provenientes do ACE's que, adicionado aos 6.000.000,00€ iniciais, fez subir esta rubrica. Também em julho de 2018 ocorreu um novo aumento de capital no valor de 623.549,00€, condicionado exclusivamente ao pagamento de dívidas a fornecedores e a outros credores não bancários, transmitidas pelos ACE's SOMOS.

4.5.1.10. RESERVAS

Em fevereiro de 2018 o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes aos exercícios de 2010 a 2014. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados para os anos de 2013 e 2014 foram constituídas reservas no valor de 4.456.980,17€.

Em novembro de 2020, o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes aos exercícios de 2015 a 2017. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados para os anos de 2015 e 2016 foram constituídas reservas no valor de 2.378.954,73€.

Em março de 2021, o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes ao exercício de 2018. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados foram constituídas reservas no valor de 609.797,51€.

Em janeiro de 2022, o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e o Senhor Secretário de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes ao exercício de 2020. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados foram constituídas reservas no valor de 2.071.674,61€ ainda em 2021.

Ainda em 2022 e conforme proposta de aplicação de resultados constante no Relatório e Contas de 2021 foram constituídas reservas no valor de 1.005.705,17€.

No primeiro trimestre de 2023 foi refletido na rubrica de reservas o montante de 634.450,99€, referente à proposta de aplicação de resultados constante do Relatório e Contas de 2022.

No primeiro semestre de 2024 foi refletido na rubrica de reservas o montante de 3.010.078,35€, referente à proposta de aplicação de resultados constante do Relatório e Contas de 2023.

4.5.1.11. RESULTADOS TRANSITADOS

Do resultado líquido positivo do período findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de 1.912.590,21€, foi transferido para resultados transitados.

4.5.1.12. OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

No âmbito da transmissão das posições jurídicas dos ACE's SOMOS, procedeu-se à revelação contabilística das transferências determinadas pelo Orçamento do Estado para aquele efeito, no montante de 5.340.000,00€, recebidas durante o ano de 2016, em outras variações no património líquido.

Em 2017, a rubrica de outras variações no património líquido sofreu um incremento de 67.487,22€ referente ao valor dos ativos do Centro de Contacto do SNS24 que foram transferidos da DGS para a SPMS por via do Decreto-Lei n.º 69/2017, de 16 de junho.

Também, em 2018 a SPMS reconheceu nesta rubrica o valor de 340.000,00€ referente ao valor recebido no âmbito do Centro de Contacto do SNS24, por via do acionamento de garantias.

Em 2020 foram reconhecidas diversas transferências de ativos a favor de outras entidades no âmbito de contratos de comodato, no montante de 16.892,07€.

Também foi reconhecido o valor de 3.090.399,86€ provenientes do Contrato-Programa no âmbito do PRESI, que foram considerados na contabilidade financeira como *“Transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciables”*, conta 5931. De acordo com a Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho *“Esta conta é creditada pelo subsídio ou transferência recebida e consignada a despesas de investimento em ativos depreciables e amortizáveis. Debita-se numa base sistemática em contrapartida da conta 7883 Imputação de subsídios e transferências para investimentos, à medida que forem contabilizadas as amortizações ou depreciações dos ativos que foram financiados e na respetiva proporção”*.

Em 2020 foi entregue o saldo de gerência de 2019, no montante de 2.026.468,87€ o que originou uma diminuição da rubrica *“Outras variações no património líquido”*.

No 3º trimestre de 2021 foi reconhecido o montante de 43.050.000€ referente ao Plano de Recuperação e Resiliência. Este valor será reconhecido como rendimento de uma forma sistemática à medida em que forem contabilizados os respetivos gastos.

No 4º trimestre de 2021 foram reconhecidos os rendimentos inerentes ao PRESI e ao Plano de Recuperação e Resiliência tendo em conta os gastos do período.

Em dezembro de 2022 verifica-se uma diminuição nesta rubrica, no montante de 1.245.495,40€ na sequência do reconhecimento dos rendimentos inerentes ao Plano de Recuperação e Resiliência, na medida dos gastos reconhecidos.

Também foram reconhecidos os rendimentos inerentes ao PRESI tendo em conta os gastos do período, no montante de 801.357,26€.

Em 2023 esta rubrica diminui em 3.051.890,81€ na sequência do reconhecimento dos rendimentos inerentes ao Plano de Recuperação e Resiliência e ao PRESI. Também foi reconhecido nesta rubrica o recebimento de cerca de 9,3M€ referente ao Plano de Recuperação e Resiliência originando um aumento da rubrica.

A 31 dezembro de 2024 a rubrica de “*outras variações no património líquido*” apresenta uma diminuição de cerca de 11,6M€, em virtude do reconhecimento dos rendimentos inerentes ao Plano de Recuperação e Resiliência e ao PRESI, bem como um aumento de cerca de 30,5M€, referente a recebimentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

No primeiro semestre de 2025, a rubrica de “*outras variações no património líquido*” apresenta um incremento de cerca de 11,2M€ por via de recebimentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e uma diminuição de cerca de 6,3M€, em virtude do reconhecimento dos rendimentos inerentes ao Plano de Recuperação e Resiliência e ao PRESI.

4.5.1.13. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O resultado líquido sofreu um ligeiro aumento face ao período homólogo, embora tenha existido variação positiva/negativa em todas as rubricas.

4.5.1.14. PROVISÕES

A 30 de junho de 2025 a SPMS manteve constituídas provisões no montante de 2.003.940,72€, no âmbito de processos judiciais em curso, de acordo com avaliação da probabilidade de exfluxos financeiros, sendo esta quantificada com o auxílio do patrocínio jurídico dos respetivos processos, de acordo com as políticas contabilísticas em vigor.

As provisões de valor mais significativo referem-se à empresa Claranet II, Solutions, SA e à Meo – serviços de comunicação e multimédia, SA. A empresa Claranet II, Solutions, SA, reivindica o pagamento de juros devidos pelo atraso nos pagamentos de faturas no âmbito da execução do contrato de aquisição de licenciamento, serviços cloud e outros serviços conexos para produtos tecnológicos Microsoft, celebrado a 11 de maio de 2023, no montante de 582.803,43€.

A MEO – Serviços de Comunicação e Multimédia, SA interpôs uma ação em tribunal para pagamento de uma fatura de serviços de 2021 referente ao SNS24, apesar de os serviços não terem enquadramento contratual a SPMS fez um acréscimo de gastos em 2021 para pagamento da referida fatura. Em virtude do

processo judicial em 2023, foi anulado o acréscimo e constituída a provisão para pagamento da fatura, a qual se mantém em 2024.

4.5.1.15. FORNECEDORES CONTA CORRENTE E FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS

Fornecedores conta corrente	JUN-2025	DEZ-2024
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, SA	9 210 916,05 €	33 024,91 €
NOS Comunicações, SA	553 570,03 €	- €
Timestamp - Sistemas de Informação, S.A.	426 454,42 €	- €
SYNCHRO (EGOR OUTSOURCING)	325 136,23 €	- €
IGNIT PEOPLE, S.A	311 313,48 €	25 430,25 €
Oramix - Sistemas de Informação, SA	281 198,29 €	- €
CAPGEMINI PORTUGAL, SA	260 746,37 €	40 875,66 €
LINKCOM - Sistemas de Informação, S.A.	221 283,15 €	- €
Winning - Scientific Management Lda	156 580,21 €	- €
SHORE SPUN, LDA	116 182,55 €	- €
Claranet II Solutions, SA	96 047,06 €	- €
SYS-MATCH - CONSULTORES	79 432,42 €	- €
IDW - Consultoria em Serviços de Informação, Lda	69 932,38 €	- €
Marcos Barrosa Unipessoal LDA	61 186,13 €	- €
FIRST SOLUTIONS-SISTEMAS DE INFORMAÇÃO S.A	57 534,96 €	- €
BRAVANTIC	54 760,78 €	- €
Outras entidades	528 774,34 €	67 771,27 €
SUBTOTAL	12 811 048,85 €	167 102,09 €
Fornecedores de imobilizado	JUN-2025	DEZ-2024
CAPGEMINI PORTUGAL, SA	1 195 310,28 €	9 232,87 €
LINKCOM - Sistemas de Informação, S.A.	907 592,21 €	- €
VISUALFORMA - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A.	856 700,23 €	- €
Timestamp - Sistemas de Informação, S.A.	529 609,21 €	17 550,62 €
AXIANSEU II Digital, S.A.	510 722,97 €	0,17 €
NOS Comunicações, SA	408 603,35 €	92 283,65 €
IGNIT PEOPLE, S.A.	215 261,73 €	- €
Winning - Scientific Management, Lda	171 256,34 €	2 077,22 €
NTTDATA PORTUGAL, SA	144 525,00 €	- €
Maxiglobal - Equipamentos e serviços de informática, SA	129 232,12 €	- €
Cloudcomputing.Pt, Lda	116 986,73 €	- €
Glintt Healthcare Solutions, SA	112 309,48 €	- €
Outras entidades	356 654,66 €	13 576,31 €
SUBTOTAL	5 654 764,31 €	134 720,84 €
TOTAL	18 465 813,16 €	301 822,93 €

O montante da dívida a fornecedores aumentou face ao período homólogo, em virtude da execução dos contratos relativos ao Plano de Recuperação e Resiliência.

Apresenta-se a antiguidade de saldos por tipo de aquisição, com referência à data de vencimento das faturas:

Tipo de aquisição	Por vencer	0-90 dias	Total
Aquisições de bens/serviços	5 641 422,76 €	7 169 626,09 €	12 811 048,85 €
Aquisições de capital	1 684 813,01 €	3 969 951,30 €	5 654 764,31 €
Total	7 326 235,77 €	11 139 577,39 €	18 465 813,16 €

4.5.1.16. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nesta rubrica constam os valores a pagar relativos a impostos de IRC, IRS, IVA e segurança social.

4.5.1.17. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Na composição deste saldo estão essencialmente acréscimos de gastos que se consubstanciam em gastos do período de reporte cujas faturas não tinham sido recebidas e contabilizadas até ao final desse período, no montante de 18M€. Inclui ainda a especialização dos gastos com pessoal referente a férias e subsídio de férias a liquidar em 2025, no montante de cerca de 1M€

4.5.1.18. DIFERIMENTOS - PASSIVO

Esta rubrica inclui os recebimentos de adiantamentos de fundos comunitários no montante de cerca de 3,3M€ cujo rendimento apenas é reconhecido à medida da realização dos projetos.

4.5.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

4.5.2.1. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor inscrito nesta rubrica refere-se essencialmente aos rendimentos no âmbito do contrato programa com a ACSS e aos rendimentos provenientes do Orçamento do Estado.

A partir do exercício de 2016 a SPMS passou a receber transferências correntes diretamente do Orçamento do Estado.

O ponto 30 do mapa anexo ao artigo 7.º da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2025), dispõe o seguinte: *“Transferência de verbas da ACSS, I. P., para os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E. P. E., até ao limite de 50 817 188 € destinada a financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do Serviço Nacional de Saúde (SNS), até ao limite de 2 376 030 €, destinada a financiar o Centro de Conferência e Monitorização do SNS, e até ao limite de 21 360 000 €, destinada a financiar o Centro de Contacto do SNS”*.

A partir de 2022, as transferências do Orçamento do Estado passaram a ser registadas na conta 72 – Prestação de serviços em vez de se registar na conta 75 – Transferências e subsídios correntes obtidos, em virtude do entendimento que também estas transferências são um rendimento de transações com contraprestação.

4.5.2.2. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO OBTIDOS

Nesta rubrica apenas estão registados os recebimentos de subsídios provenientes de fundos comunitários.

4.5.2.3. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 2025, os gastos com fornecimentos e serviços externos apresentam um aumento face ao período homólogo do ano anterior, em virtude de maior execução nos contratos referentes ao Plano de Recuperação e Resiliência. Esta rubrica apresenta um desvio pouco significativo face aos valores orçamentados, no entanto prevê-se um aumento desta rubrica nos meses seguintes.

4.5.2.4. GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o Pessoal refletem os gastos inerentes a 2025.

4.5.2.5. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Nesta rubrica estão registados os rendimentos relativos à execução do Plano de Recuperação e Resiliência e do PRESI, de acordo com os gastos registados.

4.5.2.6. OUTROS GASTOS E PERDAS

Nesta rubrica está registado essencialmente as correções relativas a períodos anteriores.

4.5.2.7. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Esta rubrica apresenta um aumento face ao período homólogo, devido aos investimentos realizados nos anos de 2022 a 2025.

4.5.2.8. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

A Demonstração dos Resultados evidencia um resultado líquido positivo do período de 851.998,15€.

4.5.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

4.5.3.1. RECIBIMENTO DE CLIENTES

Os recebimentos ocorridos durante o primeiro semestre de 2025 referem-se essencialmente a recebimentos provenientes das transferências do Orçamento do Estado e do adiantamento do contrato programa com a ACSS.

4.5.3.2. PAGAMENTO A FORNECEDORES

A rubrica de pagamentos a fornecedores apresenta um equilíbrio face ao período homólogo do ano anterior, de acordo com a gestão de tesouraria.

4.5.3.3. PAGAMENTOS AO PESSOAL

Nesta rubrica estão registados todos os pagamentos inerentes ao quadro de pessoal.

4.5.3.4. OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS

Esta rubrica inclui, entre outros, o recebimento de fundos comunitários e inclui também o pagamento do imposto de IVA referente a dezembro de 2024.

4.5.3.5. PAGAMENTOS RESPEITANTES A ATIVOS

Nesta rubrica estão registados todos os pagamentos inerentes à aquisição de ativos.

4.5.3.6. OUTRAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO

Nesta rubrica está registado o recebimento de cerca de 11,2M€ referente ao Plano de Recuperação e Resiliência.

4.5.3.7. VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO

Esta rubrica apresenta uma variação positiva em virtude dos pagamentos terem sido inferiores aos recebimentos.

5. INDICADORES

No quadro seguinte apresenta-se o cálculo de alguns indicadores económicos e financeiros com referência a junho de 2025 e sua situação face ao final de 2024.

Indicadores	Método de cálculo - Numerador	Método de cálculo - Denominador	DEZ-2024	JUN-2025
Resultado Líquido (€)	Resultado Líquido	NA	1 912 590,21 €	851 998,15 €
Autonomia financeira (%)	Capital Próprio	Ativo Total	82%	64%
Liquidez geral	Ativo Corrente: Dívidas de terceiros de Curto Prazo + Disponibilidades	Passivos Corrente: Dívidas a terceiros de Curto Prazo	2,04	1,19
Fundo de maneo	Ativo corrente - Passivo Corrente	NA	16 731 828,13 €	8 973 763,78 €
Rácio de Solvabilidade (nº)	Capital Próprio	Passivo	4,59	1,79
EBIT (Resultados Operacionais) (€)	Resultados operacionais	NA	2 672 004,32 €	852 291,41 €
EBITDA (€)	EBIT + Amortizações + Provisões	NA	8 634 451,69 €	4 865 582,22 €
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	FSE	NA	73 873 409,17 €	42 734 028,94 €
Rendimentos Operacionais (€)	Volume da negócios + Subsídios à exploração + Outros rendimentos e ganhos	NA	99 580 151,73 €	57 257 701,61 €
Gastos com deslocações e estadas	Deslocações e Estadas (6251)	NA	187 113,19 €	58 198,59 €
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	Ajudas de custo (632203)	NA	32 214,03 €	16 884,14 €
Gastos com comunicações	Comunicação (6262)	NA	4 920 627,12 €	1 773 392,87 €
Gastos com Pessoal (€)	Gastos com pessoal (63)	NA	15 609 042,29 €	7 355 830,20 €
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	FSE + Gastos com pessoal	NA	89 482 451,46 €	50 089 859,14 €
Volume de negócios	Vendas e Prestações de serviços	NA	86 613 923,27 €	48 293 758,71 €
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	Gastos Operacionais (FSE+GCP)	Volume de Negócios	103%	104%
Gastos com Frota Automóvel	Combustíveis (6242) + Locação (626123) + Portagens (62515)	NA	33 758,41 €	17 675,33 €
Gastos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	6211 (jurídica) + 62213 (arquitetura) + 62214 (financeira)	NA	483 204,09 €	304 291,10 €
Recebimentos de clientes (€)	Recebimentos de clientes	NA	92 362 565,90 €	34 210 565,21 €
Pagamentos a fornecedores (€)	Pagamentos a fornecedores	NA	75 841 976,99 €	16 325 017,42 €
Prazo médio de pagamento ponderado (dias)	Média Fornecedores dos ultimos 4 trimestres x 365	Compras e FSE dos ultimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	15,05	16,18
Prazo médio de recebimento ponderado (dias)	Média dos Clientes dos ultimos 4 trimestres x 365	Vendas e Prestação de Serviços dos ultimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	8,00	6,58
Prazo médio de pagamento instantâneo (dias)	Fornecedores	FSE x nº de dias decorridos	0,81	53,96
Prazo médio de recebimento instantâneo (dias)	Clientes	Prestação de serviços x nº de dias decorridos	4,50	18,95
Percentagem de recebimentos em atraso	Dívida de clientes vencida	Dívida de clientes total	6%	99,7%
Investimento	Investimento		44 821 639,40 €	17 592 083,33 €
Dívida a terceiros vencida	Dívida a fornecedores com dívida vencida		76 979,30 €	11 139 577,39 €

Tabela 10 - Indicadores

Da leitura dos indicadores acima é possível retirar as seguintes conclusões:

- O resultado líquido e o EBITDA são ambos positivos;
- O rácio de solvabilidade diminuiu devido ao aumento do passivo;
- O prazo médio de recebimentos ponderado fixou-se nos 6,58 dias tendo em conta a média trimestral (despacho 9870/2009).

- O prazo médio de pagamentos ponderado situa-se nos 16,18 dias. O prazo médio de pagamentos está de acordo com o objetivo da SPMS, que se fixou nos 30 dias.

No que respeita aos limites que impendem sobre a SPMS importa referir que, através da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2025, encontra-se estabelecido no artigo 52º que “*As empresas públicas prosseguem uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental*”.

Relativamente aos gastos com pessoal, o conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel, bem como o conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior, conforme o n.º 4 do artigo 140.º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março (Decreto de Execução Orçamental para 2025).

Neste contexto, o estado dos indicadores é o seguinte comparativamente ao período homólogo do ano anterior:

Indicadores	JUN-2024	JUN-2025	Variação homóloga	% VH
EBITDA (€)	3 467 649,52 €	4 865 582,22 €	1 397 932,70 €	40%
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	35 491 433,49 €	42 734 028,94 €	7 242 595,45 €	20%
Rendimentos Operacionais (€)	45 931 863,07 €	57 257 701,61 €	11 325 838,54 €	25%
Gastos com deslocações e estadas	48 656,33 €	58 198,59 €	9 542,26 €	20%
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	13 665,40 €	16 884,14 €	3 218,74 €	24%
Gastos com comunicações	1 134 838,32 €	1 773 392,87 €	638 554,55 €	56%
Gastos com Pessoal (€)	6 716 763,32 €	7 355 830,20 €	639 066,88 €	10%
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	42 208 196,81 €	50 089 859,14 €	7 881 662,33 €	19%
Volume de negócios	43 588 896,26 €	48 293 758,71 €	4 704 862,45 €	11%
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	97%	104%	7%	7%
Gastos com Frota Automóvel	15 491,02 €	17 675,33 €	2 184,31 €	14%
Gastos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	155 248,36 €	304 291,10 €	149 042,74 €	96%

Tabela 11 - Indicadores limites

Em 2025, os gastos operacionais aumentaram, de acordo com o aumento do volume de negócios. O rácio de gastos operacionais aumentou ligeiramente face ao período homólogo.

Ao nível dos indicadores apresenta-se um quadro com as variações do PMP. De salientar que o PMP no 4º trimestre de 2024 situou-se abaixo dos 30 dias. Em 2025, o PMP mantém-se baixo, cumprindo o objetivo de 30 dias.

Dívida e PMP	2024 T2	2025 T2	T2 2025 / T2 2024		31/12/2024
Dívida Total	10 232 020,67 €	18 465 813,16 €	8 233 792,49 €	80%	301 822,93 €
Dívida Vencida	4 919 356,23 €	11 139 577,39 €	6 220 221,16 €	126%	76 979,30 €
PMP ponderado (dias)	19,91	16,18	-3,73	-19%	15,05

Tabela 12- Prazo Médio de Pagamentos

6. PRINCÍPIO DA UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO

As disponibilidades e aplicações financeiras encontram-se na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E., dando assim cabal cumprimento ao princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, conforme resulta do exposto no artigo 13º da Lei nº 45-A/2024 de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado de 2025).

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A informação disponibilizada neste documento permite as seguintes conclusões:

- A SPMS apresentou um equilíbrio na execução orçamental da receita e da despesa a 30 de junho de 2025. A execução orçamental apresenta um total de recebimentos de 53.195.975,85€ e um total de pagamentos de 39.329.161,18€.
- A Demonstração dos Resultados, a 30 de junho de 2025, evidencia um resultado líquido positivo do período de 851.998,15€.
- O resultado líquido e o EBITDA são ambos positivos, e o rácio de solvabilidade diminuiu devido ao aumento do passivo.
- O prazo médio de pagamentos ponderado situa-se nos 16,18 dias. O prazo médio de pagamentos mantém-se baixo e está de acordo com o objetivo da SPMS, que se fixou nos 30 dias.

ANEXOS



SAÚDE

DOREC – DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E

02/07/2025 | 1/2

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Junho

Exercício: 2025

Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. org.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
	Receitas Correntes													
R1	Receita Fiscal													
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes													
R5.1	Transferências correntes													
R5.1.1	Administrações Públicas													
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	74 553 218,00	0,00	26 317 751,62	0,00	26 317 751,62	0,00	0,00	0,00	26 317 751,62	26 317 751,62	0,00	0,00%	35,30%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.2	Exterior - U E	271 384 163,88	0,00	18 638 638,74	0,00	18 638 638,74	0,00	0,00	0,00	18 638 638,74	18 638 638,74	0,00	0,00%	6,87%
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R6	Venda de bens e serviços	35 317 654,00	1 086 674,71	12 089 736,05	51 618,61	8 037 340,09	0,00	0,00	213 316,02	7 824 024,07	8 037 340,09	5 087 452,06	0,60%	22,15%
R7	Outras Receitas Correntes	28 927,00	0,00	28 926,91	0,00	28 926,91	0,00	0,00	0,00	28 926,91	28 926,91	0,00	0,00%	100,00%
	Total das Receitas Correntes	381 283 962,88	1 086 674,71	57 075 053,32	51 618,61	53 022 657,36	0,00	0,00	213 316,02	52 809 341,34	53 022 657,36	5 087 452,06	0,06%	13,85%
	Receitas de Capital													
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital													
R9.1	Transferências de capital													
R9.1.1	Administrações Públicas													
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

© PRIMAVERA BSS / Licença de SPMS-SERV. PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

TMP_009_V2.0

RLT_017_20250708_Relatório de Execução Orçamental – 2º Trimestre 2025_V1.0

As cópias impressas representam versões não controladas

32

SAÚDE

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E

02/07/2025 | 2/2

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Junho

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
	Total das Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Receitas não efetivas													
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Receitas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	173 319,00	0,00	173 318,49	0,00	173 318,49	0,00	0,00	0,00	173 318,49	173 318,49	0,00	0,00%	100,00%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral (Receitas Correntes)	381 283 962,88	1 086 674,71	57 075 053,32	51 618,61	53 022 657,36	0,00	0,00	213 316,02	52 809 341,34	53 022 657,36	5 087 452,06	0,06%	13,85%
	Total Geral (Rec. de Capital)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral	381 457 281,88	1 086 674,71	57 248 371,81	51 618,61	53 195 975,85	0,00	0,00	213 316,02	52 982 659,83	53 195 975,85	5 087 452,06	0,06%	13,89%

O Contabilista Público,

O Órgão de Gestão,

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

SAÚDE

DODES – DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E

02/07/2025 | 1/2

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Junho

 Exercício: 2025
 Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Valores em EUR

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas reais líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D1	Despesas com o pessoal												
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	15 117 582,00	0,00	6 365 221,72	6 365 221,72	0,00	6 166 331,72	6 166 331,72	0,00	198 890,00	0,00%	40,79%
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	848 604,00	0,00	395 784,19	395 784,19	0,00	395 784,19	395 784,19	0,00	0,00	0,00%	46,64%
D1.3	Segurança social	0,00	3 686 968,00	0,00	1 602 175,75	1 602 175,75	0,00	1 172 744,71	1 172 744,71	0,00	429 431,04	0,00%	31,81%
D2	Aquisição de bens e serviços	266 142,14	149 350 237,88	0,00	79 363 023,32	28 053 671,68	263 760,86	13 011 886,83	15 275 647,69	51 309 353,56	12 778 023,94	0,18%	10,05%
D3	Juros e outros encargos	0,00	294,00	0,00	293,26	293,26	0,00	293,26	293,26	0,00	0,00	0,00%	99,75%
D4	Transferências e subsídios correntes												
D4.1	Transferências correntes												
D4.1.1	Administrações Públicas												
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	2 690 185,00	0,00	1 722 132,15	978 902,40	0,00	978 902,40	978 902,40	743 249,75	0,00	0,00%	36,39%
	Total dasDespesas Correntes	266 142,14	171 693 870,88	0,00	89 448 652,29	37 396 048,96	263 760,86	23 725 943,11	23 989 703,97	52 052 603,34	13 406 344,98	0,15%	13,82%
	Despesas de Capital												
D6	Aquisição de bens de capital	2 635,88	209 763 411,00	0,00	85 466 447,30	20 994 221,52	2 635,88	13 336 801,33	13 339 457,21	64 472 225,68	3 634 764,32	0,00%	7,31%
D7	Transferência e subsídios de capital												
D7.1	Transferências de capital												
D7.1.1	Administrações Públicas												
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

© PRIMAVERA BSS / Licença de SPMS-SERV. PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

TMP_009_V2.0

RLT_017_20250708_Relatório de Execução Orçamental – 2º Trimestre 2025_V1.0

As cópias impressas representam versões não controladas

34

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Junho

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR													
Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas para liquidação de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
	Total das Despesas de Capital	2 655,88	209 763 411,00	0,00	85 466 447,20	20 994 221,52	2 655,88	15 336 801,33	15 339 457,21	64 472 225,68	5 654 764,31	0,00%	7,31%
	Despesas não efetivas												
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Despesas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0%
	Total Geral (Despesas Correntes)	266 142,14	171 693 870,88	0,00	89 448 652,28	37 396 048,95	263 760,86	23 725 943,11	23 989 703,97	52 052 603,34	13 406 344,98	0,15%	13,82%
	Total Geral (Despesas Capital)	2 655,88	209 763 411,00	0,00	85 466 447,20	20 994 221,52	2 655,88	15 336 801,33	15 339 457,21	64 472 225,68	5 654 764,31	0,00%	7,31%
	Total Geral (Despesas não efetivas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	Total Geral	268 798,02	381 457 281,88	0,00	174 915 099,48	58 390 270,47	266 416,74	39 062 744,44	39 329 161,18	116 524 829,02	19 061 109,29	0,07%	10,24%

O Contabilista Público,

O Órgão de Gestão,

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SAÚDE



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



SPMS^{EPE}
Serviços Partilhados do
Ministério da Saúde